



307655921

Despacho n.º 4283/2014**Aprovação de modelo n.º 701.51.14.3.05**

No uso da competência conferida pela alínea *b*) do n.º 1 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 291/90, de 20 de setembro e nos termos do artigo 6.º da Portaria n.º 1556/2007 de 10 de Dezembro, aprovo o alcoolímetro da marca Alcohol Countermeasure Systems (ACS), modelo SAF^{IR} Evolution, fabricado por Alcohol Countermeasure Systems Corp, 5900 Amber Drive, Mississauga ON, L4W 2B1, Canadá, tendo sido requerido por Advanced Resources, L.ª, Rua Professor Victor Fontes, n.º 9-A, 1600-670 Lisboa.

1 — Descrição sumária

O alcoolímetro mede a concentração de álcool por análise do ar alveolar expirado, através de um sensor de infra-vermelho.

2 — Constituição

O alcoolímetro apresenta-se na forma retangular, em monobloco, estando disponível na região frontal o dispositivo de indicação alfanumérico, com écran de cristais líquidos e os botões de acionamento. Na superfície superior encontra-se o tubo de sopro. Na região inferior do alcoolímetro encontra-se os dispositivos para ligação USB e de alimentação elétrica. O alcoolímetro está equipado com uma bateria de níquel metal hidreto (Ni-MH) recarregável. Converte a tensão elétrica de 100-240 V_{AC}, 50/60 Hz em 12 V_{DC}, 6 W.

O alcoolímetro apresenta uma impressora portátil, com conexão via Bluetooth ou por cabo.

3 — Características metrológicas

Intervalo de medição indicação: (0,0 a 3,0) mg/L TAE ou (0,0 a 6,9) g/L TAS

Resolução do dispositivo afixador: 0,01 mg/L TAE ou 0,01 g/L TAS

Temperatura de utilização: (0 a 40) °C

4 — Inscrições

Os instrumentos comercializados ao abrigo deste despacho de aprovação de modelo, deverão apresentar em placa própria, as inscrições seguintes de forma legível e indelével:

Nome e morada do fabricante ou importador

Marca e modelo

Número de série e ano de fabrico

Intervalo de indicação

Intervalo de temperatura de utilização, em °C

Fator de conversão

5 — Marcações

Os instrumentos deverão possuir em local visível a marcação correspondente ao símbolo de aprovação de modelo seguinte:

**6 — Selagem**

Após as operações de controlo metrológico, os alcoolímetros serão selados, de acordo com o esquema publicado em anexo.

7 — Validade

Esta aprovação de modelo é válida por 3 anos a contar da data de publicação em *Diário da República*.

25 de fevereiro de 2014. — O Presidente do Conselho Diretivo, *J. Marques dos Santos*.



Vista anterior



Vista posterior

307657955

Instituto do Turismo de Portugal, I. P.**Despacho n.º 4284/2014**

Por deliberação do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, I. P., de 19 de fevereiro de 2014, torna-se público o seguinte:

No contexto da recente nomeação em termos definitivos e para um mandato de cinco anos do Conselho Diretivo, procedeu-se a uma reavaliação das prioridades estratégicas do Turismo de Portugal, considerando a evolução do setor e os desafios que presentemente se colocam, devendo o instituto ajustar-se e dar-lhes resposta.

Assim, em resultado da análise efetuada, o Conselho Diretivo deliberou, em reunião de 19 de fevereiro, ao abrigo do disposto no artigo 1.º, n.º 3 dos Estatutos do Turismo de Portugal, promover alterações na estrutura, a nível das unidades orgânicas de 2.º grau, corporizando as prioridades e o enfoque da atuação do instituto.

Sendo agora necessário e urgente assegurar o normal funcionamento das novas unidades orgânicas dos serviços centrais do Turismo de Portugal, I. P. criadas ao abrigo do deliberado pelo Conselho Diretivo, o regime de designação dos dirigentes intermédios de 2.º grau para as mesmas que se revela mais adequado é o da designação em regime de substituição, regime previsto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual conferida pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Na designação em regime de substituição devem ser observados todos os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, com exceção do procedimento concursal.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual conferida pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e do disposto nos artigos 17.º e 18.º do Decreto-Lei n.º 129/2012, de 22 de junho, é designada em regime de substituição para o cargo de Diretora do Departamento de Gestão e Acompanhamento, na Direção de Gestão Financeira e de Tecnologias, cargo de direção intermédia de 2.º grau, a licenciada Maria Cecília Espinha Silveira, com efeitos a 1 de março de 2014.

A nomeada possui o perfil, experiência e conhecimentos adequados à prossecução das atribuições e objetivos da unidade em causa e é dotado da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme evidenciado para nota curricular anexa à presente deliberação.

4 de março de 2014. — A Diretora-Coordenadora da Direção de Recursos Humanos, *Elsa Cristina Pinto Barbosa Gomes da Cruz Deus Vieira*, por delegação de competências.

Nota curricular

I — Identificação:

Nome: Ana Sofia Ferreira Pires da Silva
Data de nascimento: 24 de Junho de 1975

II — Formação Académica:

Licenciatura em Gestão e Administração Pública, com especialização em Planeamento e Controlo de Gestão (1995-2000) — Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade Técnica de Lisboa.

III — Experiência Profissional:

Desde 1 de abril de 2013 — funções de Chefia de Equipa Multidisciplinar de Projetos de Controlo de Gestão;

Desde 15 de outubro de 2012 — funções de técnica superior no Departamento de Auditoria e Controlo de Gestão, integrado na Direção de Gestão Financeira e de Tecnologias, do Instituto de Turismo de Portugal;

De janeiro de 2006 a 14 de outubro de 2012 — exerceu funções de técnica superior no Departamento de Planeamento e Controlo de Gestão, integrado no Gabinete Financeiro, do Instituto de Turismo de Portugal;

De janeiro de 2000 a janeiro de 2006 — exerceu funções de técnica superior no Departamento de Desenvolvimento e Comunicação, do Instituto de Turismo de Portugal;

De agosto de 1999 a novembro de 1999 — exerceu funções de estagiária na área financeira da Codifar — Cooperativa Distribuidora Farmacêutica CRL;

De janeiro de 1994 a setembro de 1994 — exerceu funções de técnica no Departamento Comercial da Portugal Telecom.

Atividade docente:

Formadora Externa do Curso de Formação Especializada do Curso de Valorização Técnica Orientada para a Administração Escolar, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa;

Formadora Externa em ações de formação contínua na área da informática de gestão;

Docente das Licenciaturas em Gestão e Administração Pública, Comunicação Social e Sociologia do Trabalho, na disciplina de “Informática de Gestão” (1998-2007), no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, da Universidade Técnica de Lisboa.

IV — Formação profissional Relevante:

Pós-Graduação em Estatística e Gestão de Informação (2001-2003) — Instituto Superior de Estatística e Gestão de Informação da Universidade Nova de Lisboa;

Frequência de cerca de 10 ações de formação profissional contínua, essencialmente no domínio da Gestão, Informação e Formação — SNC, Prestação de Contas em Organismos Públicos, Certificação de Aptidão Profissional (CAP) e Certificação ECDL.

207691083

Despacho n.º 4285/2014

Por deliberação do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, I. P., de 19 de fevereiro de 2014, torna-se público o seguinte:

No contexto da recente nomeação em termos definitivos e para um mandato de cinco anos do Conselho Diretivo, procedeu-se a uma reavaliação das prioridades estratégicas do Turismo de Portugal, considerando

a evolução do setor e os desafios que presentemente se colocam, devendo o instituto ajustar-se e dar-lhes resposta.

Assim, em resultado da análise efetuada, o Conselho Diretivo deliberou, em reunião de 19 de fevereiro, ao abrigo do disposto no artigo 1.º, n.º 3 dos Estatutos do Turismo de Portugal, promover alterações na estrutura, a nível das unidades orgânicas de 2.º grau, corporizando as prioridades e o enfoque da atuação do instituto.

Sendo agora necessário e urgente assegurar o normal funcionamento das novas unidades orgânicas dos serviços centrais do Turismo de Portugal, I. P. criadas ao abrigo do deliberado pelo Conselho Diretivo, o regime de designação dos dirigentes intermédios de 2.º grau para as mesmas que se revela mais adequado é o da designação em regime de substituição, regime previsto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual conferida pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro.

Na designação em regime de substituição devem ser observados todos os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo, com exceção do procedimento concursal.

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua redação atual conferida pela Lei n.º 64/2011, de 22 de dezembro, e do disposto nos artigos 17.º e 18.º do Decreto-Lei n.º 129/2012, de 22 de junho, é designada em regime de substituição para o cargo de Diretora do Departamento de Gestão e Acompanhamento Contratual, na Direção de Gestão Financeira e de Tecnologias, cargo de direção intermédia de 2.º grau, a licenciada Maria Cecília Espinha da Silveira, com efeitos a 1 de março de 2014.

A nomeada possui o perfil, experiência e conhecimentos adequados à prossecução das atribuições e objetivos da unidade em causa e é dotada da necessária competência e aptidão para o exercício do cargo, conforme evidenciado para nota curricular anexa à presente deliberação.

4 de março de 2014. — A Diretora Coordenadora da Direção de Recursos Humanos, *Elsa Cristina Pinto Barbosa Gomes da Cruz Deus Vieira*, por delegação de competências.

Nota curricular

I — Identificação:

Nome: Maria Cecília Espinha da Silveira
Data de nascimento: 26 de junho de 1961

II — Formação Académica:

Licenciatura em Economia, pela Faculdade de Economia da Universidade Nova de Lisboa, 1979/1984;

III — Experiência Profissional:

De 16.10.2012 a 28.02.2014 — Diretora do Departamento de Certificação e Homologação do Serviço de Inspeção de jogos do Turismo de Portugal, I. P., em regime de substituição;

De 1.08.2007 a 15.10.2012 — Diretora do Departamento de Controlo da Atividade do Jogo do Serviço de Inspeção de Jogos do Turismo de Portugal, I. P.;

De 05.01.2006 a 31.07.2007 — Vogal do Conselho de Administração do Instituto de Formação Turística;

De 20.09.2004 a 4.01.2006 — Diretora do Núcleo de Administração do Departamento de Prospetiva e Planeamento;

De 08.01.2004 a 19.09.2004 — Chefe de Divisão de Organização e Planeamento Interno da Direção-Geral do Turismo;

De 01.07.95 a 07.01.2004 — Diretora dos Serviços Administrativos e Financeiros da Direção-Geral do Turismo;

De 18.02.94 a 30.06.95 — Diretora de Serviços de Instalações, Planeamento e Informática da Direção-Geral dos Registos e do Notariado acumulando com a Direção de Serviços Administrativos e Financeiros;

De 03.09.90 a 17.02.94 — Chefe de Divisão de Estudos e Racionalização Administrativa do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Justiça;

Em 14.07.88 — Técnica superior de 2.ª classe do Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Justiça;

De 28.05.85 a 27.11.85 e de 09.12.85 a 13.07.88 — Contrato de avença, no Gabinete de Estudos e Planeamento do Ministério da Justiça.

IV — Formação Profissional Relevante:

Pós-graduação em Estudos Europeus, Dominante Económica, pelo Centro de Estudos Europeus da Universidade Católica Portuguesa, 1984/1985;

Sistema de Normalização Contabilística (SNC), 17 a 28.02.2011, 40h, BDO;

Gestão para a Criação de Valor, 3, 4 e 6.11.2009, 24h, Nova Fórum da Universidade Nova de Lisboa;

Branqueamento de capitais, 19 e 20.06.2008, PJ;